

PROJETO NURC

INQUÉRITO BR/RE N° 44

BOBINA BF/RE 14

PISTA 1 (30-503)

TIPO DE INQUÉRITO : DID

DURAÇÃO 40 min.

ÁREA : O VESTUÁRIO

INFORMANTE : N° 53

SEXO : F

IDADE : 34 anos

DATA : 01/11/77

DOCUMENTADORES : PIEDADE SÁ

EDILEUZA DOURADO

(INAUD que a pessoa pode dar o homem e a mulher)

Isso aí depende muito do, acho, do nível, num é? de vida que a pessoa leva e do tipo de clima, isso tudo influi muito. Será que tá bom assim? Do tipo de... de, do tipo, sim, de, de nível e de clima. Porque nós notando inda hoje távamos falando sobre umas meninas daí da Faculdade que vieram do Ceará. Então, a preocupação, do, do Ceará, que inda há aquela preocupação enorme com o vestuário, num é? Por exemplo, uma festinha íntima, numa casa assim, de família, mas as mulheres tudo de longo, muito alinhadas, os homens usam blusinha de fulô, tudo muito alinhado. E já aqui, no Recife, a gente já nota mais que o povo num se preocupa tanto. É só ir pro meio universitário, né? A gente que conviveu a pessoa procura se vestir bem, mas de uma maneira simples, de uma maneira informal num é? Vai pra todo canto. Eu mesmo fui... o último show que eu vi de Fafá de Belém, meu Deus, eu fui de calça comprida, bem a vontade, mas a gente ainda vê gente inda com essa preocupação, mesmo aqui no Recife, de ir de longuinho, de coisa, tudo bem alinhado, né? Eu acho que aqui essa coisa deve se su... ser superado, proque só faz preocupar e preocupar mais e a vi INAUD

TRECHO INAUDÍVEL

(Se você tivesse que ir a uma festinha íntima, que tipo de roupa você ia usar?)
 Ah, eu sou pelo esportivo, entendeu? Porque eu acho que o esportivo alinhado cê pode ir a qualquer lugar. Qualquer lugar cê vai, num é? Cê com essas batinhas que tão se usando agora, cê pode ir pra qualquer lugar, batinha alinhada e tudo, cê vai pra qualquer lugar, e eu mesmo já com uma peça que eu tirei do meu vestuário foi o vestido toalete, porque eu, antigamente, fazia vestido toalete e tudo, mas botava uma vez, isso aqui caía de moda, envelhécia no guarda-roupa; agora num faço mais, faço um vestido esportivo fino e com ele eu vou, assim, pra todos os lugares. Num me preocupo muito, não, sabe? Eu num...

(Você podia, você podia descrever o vestuário do homem nos dias de hoje?)

Depende do tipo de homem, né? O, o homem que ainda tem aquela...aquela mo... aquela maneira de ser bem, ainda, meia antiga, ele procura se vestir, pra uma reunião, digamos, um casamento, uma reunião, coisa, ele procura se vestir da maneira mais formal possível. Já essa turma de agora, universitária e tudo, a gente já nota a maneira de... totalmente descontraída no vestir, num é? Ele veste, justamente, um esporte alinhado, ou, ou, mermo que num seja alinhado, um esporte simples e vão pra qualquer lugar e toda parte aceita, porque e... essa maneira, por exemplo, antigamente, qualera o homem que ia pra uma... até no trabalho - balconista, antigamente, só se vestia de paletô, gravata e tudo; hoje em dia, não; é ao contrário, é... é até, acha-se até que tá mal vestida uma pessoa que tá de paletô e gravata que num seja uma roupa muito fina, né? Eu pelo menos acho assim. Depende aí do gosto.

(SUPERPOSIÇÃO vestidos, assim, formal, que você falou usaria que peças?)

Ah, pro cima nosso' o máximo seria paletô e gravata por cima da cãça e da camisa, né? Agora, no Sul, já eles já, já usam num clima mais frio, já usam colete; às vezes, um sobretudo, né? Aqueles paletôs, assim, de como, são muito alinhados, prum clima frio, mas pra gente aqui, num se vê nada mais além de paletô e da gravata. A num ser esses casamentos muito alinhado, a gente ainda vê alguns senhores de colete, tudo, num é? O noivo, em certos casamentos alinhado a gente vê, mas fora disso, eu, francamente, não vejo, não. Atualmente eu acho que o povo tá procurando se vestir de uma maneira bem mais simples do que se vestia, digamos, uns cinco anos atrás. Houve, assim, um... um adiantamento eu acho isso muito bom, que simplificou muito a vida, né? Mermo no vestuário das crianças, né? A gente nota isso. Antigamente, os me... os meninos eram tudo

de sapatinho de couro, tudo de roupinha. Agora não, vejo tudo de calça "Lee", eles mermo já querem assim. De pequeno, já querem uma calcinha "Lee", esses sapatinhos que se usa de é... "Topper", ou esses sapatinhos assim bem informais e vão pra qualquer lugar, num é? Pra qualquer lugar eles vão e tão bem vestidinhos, são roupinhas muito bonitinhas, muito simples e informais, ótimas mermo. Eu num procuro, meus menino eu num procuro embonecar, não. Eu procuro assim o que eles querem. E... essa, esse ININT ININT . Foi o aniversário do meu menino, sabe, agora, um deles. E eu, sempre, aniversário deêes, eu procuro dar, assim, pijama, calção, todas as roupinhas que tão precisando, né? Então, o último fez anos agora em Agosto. Eu fui sozinha, comprei um calção de praia, desses normais, calções, assim, estampadinhos, que se usou, sempre, de helanca, né? E "lycra", acho que é "ly..."lycra", aquilo, não é mais helanca. Ele gostou, tudo. Quando foi esse, agora, vai fazer doze anos; eu levei ele, Sexta-feira, eu num tinha trabalho nem ele tinha aula, levei. Aí ele disse, aí viu um calção, é de surfista, agora tem esse, né? tipo bermuda, é de nãilon, parece um papel, o negócio chega estala, assim, com elástico, todo incrementado, todo atacado, assim, aí que o menino ficou louco pelo calção, aí nisso eu digo: "ah, meu filho"; eu aí brigando com ele, digo: "ah, eu num tô dentro da onda; se eu tivesse vindo, eu tinha comprado daquele antigo" Ele disse: "ah, mamãe, cê num compreende essas coisas; agora, todo mundo só quer desse, os meninos só querem desse". Eu disse: "Tá certo" Realmente, são muito mais bonitinhos, né, por causa da moda, mas a gente num... eu, como num tou muito por dentro desse negócio de novidade de moda de menino, de homem, aí eu tava atrasada. Ele disse: "não, eu quero assim". E é... é muito importante, porque olhe: no nosso tempo de criança, que a... a rente num tinha opção de escolha, num era? Nós num tínhamos

de jeito nenhum. Eu pelo meno era até doze, treze ano, era vestido de faixa, meia soquete. Hoje, não. Hoje as crianças se vestem da maneira que querem, escolhem a roupinha bem informais, num é? Vão pra todos os lugares, as mocinha de calcinha comprida, de, de, "shortezinho", de longuinho, se quiserem, tã tudo bem vestidinho, tudo bonitinho, num tem mais nada, aquele floreamento, vestido de organdi, combinação até aqui; no meu tempo, era assim. Ave Maria, era combinação, com meia soquete, vestido de organdi, que a gente num podia brincar porque o vestido colava, o suor colava, aquele tafetã e aquele organdi, num é? ININT MAS NUM eramus nós que escolhíamos. Pelo meno, lá em casa num era. Era mamãe que ia pra costureira, escolhia o vestido; quando eu via tava pronto. Cambraia bordada, organdi ou cambraia de linho. Num tinha outra opção, não. Era essas três fazendas e pronto. Num era? A gente ia prum aniversário, na ocasião que a gente ia se encontrar com os amiguinhos, que ia brincar e tudo, era assim, tudo embonecado, tudo coisa. Hoje num há mais isso, hoje é tudo muito melhor, muito mais livre. Diga.

(Quais os tipos de calça de homem?)

Tipos de calça de homem? Eu prefiro mais as mais simples. Fazendinha bem fresquinha pro nosso clima mermo ou então esse tipo, assim, americano, eu gosto.

(Você pode descrever a calça?)

ah, quanto mais simples, melhor, né? Quanto mais simples melhor. Agora, a num ser assim, de veludo... que a gente vê, assim, num clima mais frio, tem roupas realmente bonitas com recortes e tudo. Mas, a roupa de homem, digamos, uma roupa para o terno, tem que ser uma roupa bem simples, né? A fazenda que faz tudo. A roupa, quanto mais simples, mais bonita. Mulher, não, inda se pede um enfeite, umas coisa. Mas homem, não. A calça, principalmente, acho que deve ser

bem simples, reta.

(E as camisas?)

As camisas? As camisas eu gosto, assim, dependendo da ocasião, eu gosto daquelas camisas de Voile assim de manga comprida, ou então, essas camisas que tão usando agora, assim, sim, essas camisinhas Lee, eu acho bonitinha, bem esportiva manguinha curta ou essas estampadinhas assim ou de manga comprida ou curta. Agora tudo simples eu não gosto de camisa enfeitada pra homem não. O enfeite mormal, eu num gosto, digo o enfeite... eu falo enfeite... eu falo enfeite da fazenda, fazenda estampada eu gosto, eu num gosto dessas coisas supérfluas que botam, a gente vê essas camisa enfeitada, camisa preta com enfeites, de brum de outra cor, aí eu num gosto não, sabe? camisa alinhada. Eu tenho um mal comigo, sabe? Meu olho só dá no que é caro, no que é mais caro meu olho dá, num sabe? Aí pronto, geralmente o mais caro é sempre o mais bonito, é o mais fino, né? eu tenho esse mal comigo, num sei o que é isso. Até tem gente que vai, agora, nessa Binoca, nessas lojas assim mais barata, tem gente que vai compra tanta coisa bonitinha. Eu já fui. Menina, olhe, terminei eu me rindo, porque a moça me mos... eu procurando um vestidinho assim, bem, de... de alça, bem assim levezinho para usar em casa, a moça vinha com cada vestido, eu num... num encontrei de jeito nenhum. No entanto,ACY, uma moça que trabalha aqui no mestrado compra um chamisie tão simpático lá, num sabe? compra batinha, que dá. Eu num sei, acho que quando eu vou, acho qu'eu vou num dia que... de que não é o dia bom. Só encontro, assim: coisa bem feia, bem... sabe? Eu num sei porque é isso. (A gravata é um vestuário que está totalmente SUPERPOSIÇÃO)
Totalmente in... indispensável, eu acho gravata totalmente dispensável (Você... SUPERPOSIÇÃO) É bonito tá certo, eu acho que compõe, num é? Certas roupas assim

bege, uma roupa assim clara, uma gravata escura, compõe a roupa do homem, tá certo. Pro nosso clima, aquilo apertado aqui, eu acho tão incômodo.

(Mas há vários tipos, não é, de... de gravata?)

Eu sô conheço aquela que pega no pescoço, tem outro?

(Não há outro tipo que... de gravata que é diferente, qu'ê pra usar INAUD, num baile por exemplo).

Aquelas de borboletas? Pior, eu não gosto. Não gosto não. [Então, é agora que tão usando assim, lenço, essa coisa pra festa, talvez que seja mais prático.

Mas num é? num dá. Num... num dá, com esse calor enorme os homens andarem tudo assim agarrados. É até uma maldade, eu acho isso. É a mesma coisa que se

observava antigamente nos hábitos das freiras e dos padres, né? (INAUD)

É como antigamente quando eu estudava no Colégio São José, meu Deus do céu, aquelas pobres dorotéias, era tudo amarrada até aqui, com aqueles vêu, aquele sapato, meia, uma coisa horrorosa. Elas ti... elas tinham até mau cheiro, porque num era que elas quisessem, não, porque era mermo, como é que se diz, era o ...

a roupa mermo que fazia aquilo, os padre e tudo. O qu'ê que houve?... o qu'ê que houve? O qu'ê que a gente observa hoje em dia? Que todo mundo, os padre andam

totalmente bem à vontade, bem esportivamente trajado, andam de qualquer roupa que eles queiram. Vão a qualquer solenidade, vestido civilmente, num é? E as

freiras tá muito mo...modernizado os hábito num é? As próprias dorotéias que eu achava muito arraigada aqueles princípios, dá vejo dorotéias de saia curta,

de sandalha, bem diferente. Inda não abuliu certas coisas, como o vêu, tudinho, que eu acho que já devia ser abolido, mas tá bem melhor do que era, num é?

Mermo falando assim antigamente, quando a gen... a gente estudava em colégio,

num é? Eu já fui... no... no São José não era obrigado meia comprida, não era,

manga comprida foi um tempo, depois passou a ser curta. Mas eu passei um ano no Nossa Senhora do Carmo, no Nossa Senhora do Carmo a pessoa tinha que ir de combinação, de meias compridas, sapato, num é? Claro, todo fechado, aquela saia de tropical, pra que coisa mais inconveniente que aquela saia de tropical, num é? e tinha que ir com o fardamento completo, se não fosse, a irmã mandava voltar do portão, no Colégio Nossa Senhora do Carmo era assim. As mangas compridas, e as fardas de gala? Num é? Tinha... tinha dois fardamentos, num é? Tinha-se dois fardamentos; um era pra diária, a farda de gala era outra saia de seda plissada, com blusa de seda também de mangas compridas, num é? boina, luvas, tudo isso aí. ENTÃO, hoje em dia, eu tenho menino estudando no Marista, é uma... uma calcinha dessas de... de nylon, né? que num precisa nem passar no ferro, muito leve, um sapatinho desses congá, ou seja lá o que for, desses bem levezinhos, e num tem farda de gala, num tem nada, tudo muito mais simples, né? As meninas de calça comprida que facilita os movimentos e tudo, num é? Melhor eu acho. Em matéria de vestuário melhorou muito de meu tempo pra cá, eu acho.

(Se você tivesse que arrumar uma mala para uma viagem que pegasse climas diferentes, que roupa você colocaria?)

Isso aí é um problema, né? Porque eu fui agora no início de Julho fui pro Rio e levei roupa mais quente, porque eu tinha ido há dois anos atrás e só tinha levado as roupas normais que a gente usa aqui num é? Cheguei lá tava frio que eu cheguei... tinha dia de dá dez graus e tudo. Então eu... minhas roupas não serviam, eu vestia... eu vestia as roupas de minha irmã. Quando foi agora esse ano, quando nós fomos, eu procurei levar roupas mais quentes, sabe? Eu botei assim... fiz um conjunto Jeans daquele tipo assim, mandei fazer de mangas compridas, levei umas blusas de manga comprida, mais umas duas calças, tinha

uma jardineira de veludo, que tinha comprado numa boutique, que era também de manga comprida e levei. Eu digo: bom, isso aí dá pra quebrar, porque não adianta a gente fazer roupa de inverno aqui muito pra qui pro Recife num é? embora que pra Cidade Universitária a gente até usa um pouco num é? Mas na cidade mesmo quando a gente bota uma roupa mais quente aqui, quando chega na cidade já tá morrendo de calor. Aí eu levei essa roupa. Qual num foi minha surpresa, quando cheguei no Rio estava mais quente do que aqui, num sabe? Então eu comprei... foi uma dificuldade pr'eu achar. Porque lá a gente nota muito diferença de... de clima, aqui não, aqui em julho a gente vê nas vitrines roupinha de manga curta e tudo, mas lá num tinha. Eu bati tudo pra achar uma blusinha de manga curta pra vestir, porque não tinha mermo, as vitrines eram todas de roupa de veludo, roupas lindas, porque roupas de frio geralmente são bonitas. Mas é a maior dificuldade do mundo, não tinha mermo, eu me aperriei. Então arrumando assim... eu acho que a pessoa quando vai pr'um clima frio deve usar roupas, levar roupa mais simples possíveis que possam ser adptadas, num é? Por exemplo: uma calça mais grossa; essa calça você, dependendo do clima, você usa com uma roupa mais leve e tudo e esses casacos que têm, que a gente vê de meia perna e tudo, porque isso no frio, a... agora quebra um galho muito bom, né? Agasalha muito, você tá alinhada, pode ir pra qualquer parte com ele e esquentando muito . você pode tirar aquele casaco, num é? É... eu acho muito bom. Eu me(s)mo lá é que me fazia era esse casaco pra conter o frio.

(Que outras roupas você tem pra uma viagem?)

Outras roupas pro clima... pra diferenças de clima?

(Pra qualquer clima)

Ah ! depende do tempo, porque por exemplo: se a gente for pra uma estação de

praia, você tem que levar roupas mais ou menos apropriadas pra praia, num é? Então eu pelo menos simplifiquei muito. Fui passar assim, uma temporada em dezembro em , fim do ano passado, fui passar lá em Conceição, praia aqui de Recife e pensando que ia só ficar na praia, e tudinho com menino... o meu marido é muito desanimado pra sair de noite e tudo, só levei roupas bem simples shortezinho, maiô, ro... assim, roupinha mermo pra ficar em casa. Agora isso aí, às vezes, tem um problema, porque essas praias perto a gente fica em casa pensando que num vai sair, e de repente aparece um progaminha pra sair, um jantazinho fora, uma coisa, a gente aí fica meio aperrriado sem ter pra sair... sem ter roupa pra vestir, num é? Aí da próxima vez que eu fui, outro dia qu'eu fui, aí já, já arrumei de maneira melhor. Já levei roupa de dois tipo, não somente roupa de praia, mas roupa também prevendo uma possível saidinha assim de noite, sabe? Uma possível vinda à cidade, que a pessoa tem uma roupinha. Mas tudo isso, eu visto assim, de calça comprida, blusinha, num sabe? Num boto coisa alinhada, não. Porque eu acho que quando a pessoa que se preocupa muito com roupa, também tem que ter um nível econômico muito alto e tudo. A pessoa num ter assim muito dinheiro pra gastar com esse negócio, a pessoa tem que procurar se vestir direitinho, mas de maneira mais simples, né? Eu não me preocupo. Nem tenho tempo. Ah! ... hoje mermo a gente tava falando sobre isso, com uma moça, ela diz que sempre ela, que ela tem uma folga ela vai dar um passeio assim nas boutiques pra ver as modas e compra roupa, tá sempre em dia. Acho isso ótimo, mas nem sempre a pessoa dispõe, né? de tempo, nem dinheiro, né? pr'essas coisas. Eu então quando vejo uma roupinha boa, mais ou menos na moda, eu compro, fico adaptando, sabe? Faço adaptações demais mesmo. E eu vou me virando. (E a roupa de dormir ?) Minha roupa de dormir eu gosto bem

bonitinhas. Eu sou mermo luxenta pra dormir, sabe? Eu acho bem bonitinha porque eu acho que a gente vâi dormir com o marido da gente tem que dormir bem alinhadinha, né? Eu gosto muito camiso... ou camisola e conjuntinho de robe igual, sabe? feito curtinha, não gosto muito comprida não. Curtinha e bem fresquinha, decotada, de alça, assim bem levezinha. Não gosto de pijama, não, nem de babydow, acho tão incômodo, gosto mais de camisola... com um robe sempre igual. Agora mermo, Carminha vei do... como chama? veio do Ceará disse que trouxe as camisolas bem bonitinhas, eu me interessei logo. Quero olhar as camisolas, gosto muito, de camisola.

(O resto você gosta de ININT que tipo de bijotéria você gosta de usar?)
Olhe Bernadete, eu tenho uma coisa comigo, eu uso esse negócio de botar assim, porque a gente vem trabalhar todo dia. Mas eu sou incapaz de, por exemplo, ir na Sloper, numa boutique, numa coisa pra procurar uma bijuteria pra mim, e nem compro, nem dou a ninguém, é muito difícil porqu'eu acho que é uma coisa super pessoal e eu mesmo não sei escolher porque eu gosto mais de jóia mermo, sabe? Eu... eu uso aqui, porque aqui foi Nei que me deu e essa aqui foi aquela argentina que chegou comprando aqui. É, esses... esses num sei o nome disso, essa meloquezinho, essa coisa foi a argentina que chegou comprando, então, eu uso assim que é pra combinar com a saia, mas eu pra comprar pra mim eu só penso em comprar jóia, sabe? Eu acho muito mais bonito. Então uma jóia cê tem a vida toda, nunca cai de moda, tá sempre bonita, dá quase com todas as roupas, num é? e bijuteria, primeiro: precisa de tempo, agente precisa de tempo pra poder combinar, botar um com uma pessoa bota acho bonitinha. Tem gente que bota uma pulseira vermelha, combina com a roupinha vermelha, tudinho. Mas eu pra mim, eu não tenho, acho também qu'eu nem tenho mais idade muito pr'essas coisas, nem

tenho muito tempo pra isso, num disponho de tempo, de jeito nenhum. Porque a gente, olhe, com três meninas, trabalhando o dia todo, como nós trabalhamos aqui, num é? Sai de manhã, chega de tarde, não tem muito pra tá combinando coisa assim não. Eu uso isso aqui, esse cordãozinho que parece de ouro, mas não é. Isso é bijuteria, foi Nei que deu achando uma coisa linda. Eu uso porque foi ela que deu, mas por mim mermo eu não compro bijuteria não, eu num gosto de muito enfeite, de bijuteria não.

(E quais são as jóias que você gosta?)

Ah! eu gosto muito de brilhante, eu sou metida a besta, gosto muito de brilhante, acho brilhante uma jóia finíssima, num é? um... um, anel de brilhante é uma coisa linda. Eu tenho esse aqui, mas esse aqui é super pequenininho e foi de papai, mas eu acho que um brilhante maior, tudinho, é muito alinhado, uma aliança de brilhante, eu gosto também, num sabe? ou então essas correntes de ouro que tão usan... Tudo que seja... que num seja muito, com'ê que se diz, muito... requififado demais, usando esse termo viu, que eu num sei se é bem empregado. Mas assim esses aneisinhos, num sei se cês viram esses aneisinhos que tão usando agora, bem... são de brilhantes, mas são bem levezinhas, bem pequenininhos pra usar em todos os dedos, eu acho aquilo uma graça. Minha prima lá no Rio tinha, eu achava uma graça, fiquei louca pra comprar um, mas lá é tudo caríssimo, né? Esses solitários eu também acho muito bonito, né? Tem uns muito alinhados. E também o que eu acho, brinco, eu gosto também de brinco de brilhante. Agora, esses joinhas aí, de Natau agora tão usando essas correntes assim com... com medalhão, pulseirinha que pra usar junto do relógio, também acho bonitinho. Isso você veja que são jóias mesmo, tudo modelo antigo, num é? Tudo que tá se repetindo. Esses aneisinhos pequeniniños,

quettão usando agora em todos os dedos e tudo, são todos aqueles modelinhos de aneisinhos de antigamente, usava dois brilhantezinhos juntos, voltando o ouro dourado, o ouro mesmo dourado e saindo mais ouro branco, néL? Voltando o ouro amarelo. É... o fato é que moda, em tudo, em todo tempo, é sempre uma vólta, num é? é sempre uma cópia do passado, num é? Um dia desse eu fui ao Museu do Estado. Tinha uma exposição de jóias lá, que tudo a mo... os modelinhos, parecidos com os modelinhos modernos assim, claro, com inovações, mas tudo se assemelhando àqueles modelinhos antigos, jóias delicadas, bem delicadas, finas muito bonitas, num é? Uma coisa dessa, que você tenha uma coisa dessa, você, pronto, você pode usar toda hora que num tá, num pega ININT, num tá com nada, e você pode ir pra todo lugar, pra toda hora ou viver sempre com aquela jóia que tá sempre ININT num tem aquela preocupação, tira uma, bota outra, vê, num combina com o vestido, não,tá tudo combinado, tudo direitinho, num é? Por isso qu'eu acho jóia uma coisa que... mais prático e mais alinhado, num sabe? Agora pra quando é... é menina, uma coisa assim, é claro que num vai encher uma menina de jóias, nada, é até um desperdício e um contrasenso. Então usa, eu acho bonitinho mocinha toda enfeitada usando bijuteriã...

(Se você tivesse que fazer um enxoval pr'um recém-nascido, como seria?)

Hoje em dia eu tou tão por fora de enxoval de recém-nascido. Logo o que eu tenho visto hoje em dia é totalmente diferente do meu tempo, né? Quando eu tive menino, que fiz, qu'eu fiz o último enxoval com vinte ou há dez anos atrás. Meu caçula tá com dez anos. Então ainda era o tempo de fazer é... conjuntinhos de lencolzinha, tudo aquelas coresinhas rosa-bebe, azul clarinho, amarelo clarinho, branco, procurava-se cambrãia de linho, num era? Hoje em dia não, já se fazem mais... eu hoje em dia se fosse fazer, fazia assim de maneira bem

simples, fazia muita camisinha de pagão, eu acho que não fazia nem um vestido comprido, não. Não fazia não. Fazia muito lençolzinhocassim que a gente vê cada um lindo . Tudo estamp... estampadinho dessas fazendas Bem práticas, né? Tirava aquele negócio de cambráia de linho que precisava totar em goma, precisava passar, era uma mão-de-obra muito grande. Agora não, a gente vê... pronto. Hoje em dia também se compra muita coisa pronta, não precisa nem mais tentar pra bordadeira, que a gente ía, eu tinha bordadeira no Cordeiro, outra em Águas Compridas, era um problema, a mulher entregava, não entregava a roupa. Hoje não, a gente vai numa casa dessas e compra tudo pronto, tudo bonitinho, num é? Tem coisas bordadas finas, mas você vê com muito mais simplicidade, e o menino sempre fica bonitinho, bem vestidinho, num é? Tem as roupinhas pra meninas de três meses com roupinhas já prontinha, né? roupinha assim bem prática... (As roupinhas?) ... as fraldas, cê quer... sim voltando as roupinhas; são aquelas roupinhas bem bonitinhas hoje em dia bem simples, né? Uma tia minha tá criando nenê, agora, depois de velha, resolveu criar u m meninozinho, e a... o enxoval tão bonitinho, bem simples, não é? os sapatinhos de figueira, já são sapa... aboliram aquele negócio de sapatos de lã, daquela coisa toda, hoje em dia agente vê os sapatos bonitinhos, umas sandalhinhas são uma graça, né? Todos muito bem bonitinhos. As fraldas, com essas fraldas descartáveis hoje em dia faz até de papel que a pessoa numa viagem, numa coisa usa uma vez joga fora é uma beleza né? O máximo modernismo que eu peguei foi fralda Jonhson. Eram boas, num peguei mais aquelas fraldas de pano, que antigamente eram fraldas de pano, que era um problema danado. Fraldas Johnson já ajudava muito. Mas as de hoje em dia que n são bem mais bonitinhas e mais práticas, num é? porque você usa uma vez, joga fora a... quando é em viagem. Pra usar sempre não lhe sai

muito caro, mas pra viagem, um dia fora, assim, num tem aquele problema de levar aquela roupa molhada pra casa, é muito bom. Pro nenê dormir aquela fralda enxuta, calça, é fralda enxuta o nome. Aquilo ali é muito bom porque dá pra pessoa dormir sossegada a noite toda e o nenem dorme sequinho, também a noite toda, não... tem essa preocupação de levantar, mudar a fralda dele. Tudo muito prático, tudo muito bom hoje em dia, tudo... tudo por tudo, né? Piorou umas coisas assim que no modo de vida dificultou o problema de babã, que antigamente era fácilimo, pra cada menino que nascia tinha uma babã já que tinha servido a... a... a mãe que tinha aquela pessoa de confiança e esse problema dificultou demais, mas em outras partes, a parte do vestuário, a parte de alimentação também do nenem, Ave Maria! é uma facilidade, né? Muito mais fácil, a pessoa compra tudo, quando não pronto, mas pelo menos meio pronto num é? E bota em refrigerador, conserva aquilo ali um dia, é muito bom memo. E...

(E que tipos de calçados usa o homem e a mulher?)

E... em altura você quer dizer? (De modo geral) De modo geral... de modo geral, eu vejo todo tipo de sapato, num é? Eu vejo sapato mais toilette, quando é uma reunião que pede e na maioria das vezes sandália, é o que o povo usa mais. E homem pra trabalhar aqui, os homens que trabalham assim nos serviços mais... que vão à cidade, eles ainda usam sapato fechado e couro, geralmente. Agora quando se passa assim pra estudante, pra uma que frequente a universidade, mesmo professor universitário, a gente já nota que já é... os sapatos são mais abertos, mais informais, num é? Então que fora a rente só note assim sandalha pra passeio, pra um dia assim fora, uma praia, uma coisa, eu te... eu num vejo na cidade, assim um senhor que trabalha, que vai a um banco, que vai à cidade, é muito difícil que ele use uma sandalha aberta, um... uma chinela, a gente

num nota isso aqui muito não. Usa mais sapato fechado e meia mermo com todo calor, eles ainda não se modernizaram nesse ponto. Mas, pra praia ou pra um dia fora, um passeio, então eles usam sandalha, coisa. E o sapato das mulheres no... no... tá muito... muito mudado porque com a sandalha você pode ir pra qualquer lugar. Uma sandalha sendo uma sandalha boa, você vem pro trabalho, você vai pra um cinema, você sai de noite, vai a um jantar fora, vai pra tudo com uma sandalha alinhada, num é? Num precisa mais essa preocupação de sapato de manhã, um sapato pra de tarde, como era nos dias antigamente. Sapato, sapato alto, meia, antigamente tinha essa preocupação toda, hoje num tem. Hoje a gente vê em tanto lugar sapatos que seja bonitinho, (vo)cê vai pra qualquer lugar. (Quanto aos acessórios INAUD ?)

Bolsa, por exemplo. A bolsa eu acho que é um acessório muito alin... muito importante, né? no... no,,, numa mulher, porque uma bolsa boa, uma bolsa de couro, boa, bonita é uma coisa cara, mas é uma peça que sura, você pode... eu acho na minha opinião não precisa seja obrigatória que a bolsa combine com o sapato. Eu acho que sendo uma bolsa assim, eu prefiro uma bolsa de cor neutra ou que tenha mais de uma cor, que você aproveita, num é? Porque as bolsas tendem parece que agora cada bolsa tá saindo de moda muito rápido, e quem quer andar na moda num aguenta porque hoje... hoje é, amanhã num é. Eu estava dizendo a menina ontem eu passei na sapataria, tem bolsa verde, bolsa cor-de-rosa, bolsa amarela, isso tudo. Eu acho que uma pessoa ter essa quantidade de bolsas e sapatos num dá. É melhor que cê tenha uma bolsa assim que seja uma cor neutra ou uma bolsa que tenha várias cores, daí você pode variar com várias roupas e vários sapatos, num é? E nem uma bolsa num tem tanta, num se estraga tanto como sapato. Você pode trabalhar com aquela bolsa e você pode sair com aquela bolsa

depois, ia prum jantar de noite e pr'uma reunião, porque sendo uma bolsa boa você vai pra qualquer lugar. Já o sapato, não, você...o sapato que você vem trabalhar, você pode sair de noite com ele. Mas o sapato sempre se estraga mais, o tempo de duração é muito menor. do que o da bolsa, num é? e...

(E... e no tempo que se usava chapéu)

Ave Maria! Eu peguei tão pouco, eu só peguei chapéu assim pra ir pra casamento. Porque no tempo de mamãe se ia pra rua Nova de chapéu, era aquele problema, né? Mas aí fazia, procurava se fazer em casa e tudo. Eu não, eu já... já ia... só fui a alguns casamentos de chapéu. Depois, quando ainda muito gente ia de chapéu eu resolvi não ir mais, sabe? Aí... usava arranjo, usava uma flor no cabelo, sabe? uns arranjinhos assim, até que deixei de usar de usar de vez. Eu acho muito bonito chapéu, mas precisa ser uma coisa muito fina pra não cair no ridículo, porque esse chapéu que a gente vê por aí, que a gente via antigamente no casamento, Ave Maria! ficava a pessoa podia ser bonita como fosse, ficava horrorosa com aqueles chapéus horríveis que se usava, se alugava o chapéu, Ave Maria! Dava cada tomba num era? Agora, graças a Deus, que agora num tem mais isso, tá tudo muito mais simples. (E pra Homem?) Chapéu pra homens.

(Que tipos havia?) Eu tenho uma recordação muito vaga de meu avô que usava chapéu. Era aquele chapéu mermo comum, aquele... ramezone, era? é... parece que é. Então eu me lembro que tinha na casa dele tinha até um porta-chapéu, eu me lembro assim muito vagamente dele chegando, pendurando o chapéu quando chegava e só saía de chapéu; usava também suspensório, ele usava até liga na meia. Eu me lembro... era, era usado um traje completo. Mas fora disso, papai não usava e eu não conhecia assim mais ninguém que usasse chapéu, não.

(Que tipo de sapato usava seu avô?)

Vovô, ele era meio baixo e gostava desses sapatos de sola de borracha bem meio alto, acho que era pra crescer, ele sempre tinha complexo que era baixo. Era esse sapato sabe? de couro, assim, e gostava de sapato de duas cores, me lembro que ele usasse sapato marrom e branco, sabe? E aí a gente nota assim até hoje mesmo em... em... engenhos, os fazendeiros, eles usam bota, mesmo pra sair, pra ir à cidade, pra ir à feira, eles gostam muito porque facilita por causa da montaria, num é? Como montam a cavalo, então tão sempre prontos com as botas porque servem pra montar e serve pra passear e tudo, num muda sapato. Agora voltando ao meu avô, ele num usava... assim essas totas não. Ele era da cidade era... era vaidoso que era danado. Ele usava meias espichadas até aqui, de liga; os sapatos sempre era de duas cores, se não me engano. Gostava muito de sapato de duas cores. Chapéu, traje completo num é? Cinturão, suspensório, gravata, era assim todo muito alinhado. Perfumava muito. Agora já papai, não. Papai era um homem que não era moço, era quase da geração de vovô. Não era da mesma geração, mas era quase porque papai casou-se com mamãe, era mais velho que mamãe vinte anos. Era uma diferença enorme, quer dizer, há... há muito tempo atrás quando papai tinha trinta e oito anos e conheceu mamãe, mamãe tinha dezessete. Cê vê que é uma diferença muito grande. Hoje em dia cê vê homem de trinta e oito anos que inda se acha boy, todo aí, mas antigamente não, homem de trinta e oito anos era já um senhor e ele era. Porque ele era o irmão mais velho, o filho mais velho da casa; casaram-se todos os filhos e ele ficou solteirão, então ficou com aquela responsabilidade da casa. A minha vó, a mãe dele era velha,

parece que ficou cega, eu não cheguei a alcançá-la muito não. Mas era assim, e ele ficou com a responsabilidade da casa, o pai dele morreu e ele ficou, pensava-se até que ele num fosse casar mais de jeito nenhum. Quando o irmão dele mais novo, era médico e era professor da Pinto Júnior, onde mamãe estudava. Aí... e todo mundo gostava muito dele, tio Vondique, não sei se vocês já ouviram falar, ele foi médico de criança aqui no Recife. Hoje em dia ele mora em São Paulo. Aí ele fez uma festa na casa dele para as alunas. Nessa festa papai foi e conheceu mamãe. Mamãe com, eu acho que ela não tinha dezessete anos completos; dezesseis, papai com trinta e oito, era uma diferença enorme. Só com um ano de noivado se casaram. Pois é isso que eu digo, papai era assim uma pessoa que num era da geração muito diferente de vovô, mas se vestia totalmente informal. Papai nunca foi um homem de se ligar de... de ligar pra ele, para roupa, entendeu? Ele já era desses mermos que se pode dizer até relaxados, num é? Porque isso aí tem também que vê o homem que seja vaidoso, que tenha aquele cuidado com a roupa, e pessoas que num ligam, né? Papai quando se aposentou e ficou dentro de casa, ele de... aboliu até sapato de couro. Não comprava mais sapato de couro, era esses sapatos, num sei nem como se chamava, uns sapatos mole, de... de lona, que ele comprava. Só usava esse sapato e queria ir pra todos os lugares com esse sapato. Era motivo de horríveis aborrecimentos de mamãe, papai ir com aquele sapato pra todo lugar, mas ele ia e num se importava, num sabe? Ganhava... quando ele morreu meu Deus do céu, era tanta da camisa nova, tanta gravata nova, porque não, ele simplesmente não usava, pronto. Ele não podia usar da maneira dele, bem à vontade,

aquelas camisas do jeito que ele queria. Passeio... sô via papai botoando o paletô, ele era bancário, papai. Sô via ele botando paletô pra ir pro banco, paletô e gravata pra ir pra trabalho, fora de trabalho num botava demaneira nenhuma, podia ser pra reunião que fosse ele num botava. E ele morreu já faz uns cinco anos, num faz pouquinho tempo, né d'agora não, é porque era da pessoa mermo.

(E quando a cabelo?)

Mudando de assunto e passando pra cabelo, né? O arranjo de cabelo que cês falam é... assim arranjos as... assim de flores ou arranjo com o cabelo mermo? Com o cabelo mesmo, né? O cabelo, o cabelo curto, ele é um cabelo muito prático que você dá um jeitinho, lava, prender o cabelo fica jeitozinho e tudo, mas tem o grande problema da gente tá precesando sempre ir na... ir no cabelereiro para poder ele tá sempre naquele cortezinho ideal, tamanhinho ideal e ficar sempre arrumadinho, né? Ao passo que o cabelo grande dá muito mais opções, né Você pode fazer um rabo-de-cavalo, faz um coque e tá sempre bem arrumadinha e o cabelo dá mais trabalho como eu digo também, dá trabalho assim não... num tem essa obrigação, feito o cabelo curto que tem de ir sempre ao cabelereiro pra cortar, manter aquilo, mas em compensação o cabelo grande cê tem que lavar cedo, tem que prender, dá mais trabalho pra lavar, dá mais trabalho pra prender, mas ele mantém aquele tamanho e pode se... haver mil variações, né? Cê pode fazer um rabo-de-cavalo hoje, amanhã cê pode deixar o cabelo solto quando quer, ou pode prender de qualquer maneira, mil formas de prender, quando a pessoa é jeitosa né? prende de mil maneiras, fica tão bonitinho, num é? Eu mermo prefiro

cabelo curto, não gosto de cabelo grande não. Mas meu marido acha uma coisa linda cabelo grande e eu uso esse cabelo grande mais num gosto, meu cabelo é muito pouco, num gosto de jeito nenhum, mas tenho que deixar por causa dele. Mas o cabelinho curto você ajeita, quando tem o rosto assim pequeno feito eu, fica muito melhor. Mas o cabelo grande, eu fejo mermo que oferece assim mais opções de penteado, tudo do que o curto, eu vejo só essa vantagem. (INAUD) O rosto, negócio de maquilagem, assim? Olha, eu acho mui... bonito demais uma pessoa pintada, bem maqueada, acho lindo. Mas eu acho que isso requer muito tempo, a pessoa precisa também saber, num é? A pessoa assim pra vim trabalhar de manhã e tudo, num dá pra butar sombra, num sei quê, acho que num dá porque termina ficando pior do que a pessoa é. Então, eu acho assim, pra vim trabalhar de manhã, eu pelo menos não boto nada, sabe? num boto nada. Se quando muito um batom assim, mas às vezes nem isso, num boto nada. Agora quando pra sair assim de noite, prum lugar assim, então eu procuro caprichar porque eu gosto, tenho mania com negócio de pintura. Quando eu era menina eu comecei a me pintar Vixe Maria! Tudo que aparecia de novidade eu queria comprar, quando era novidade, né? Mas hoje em dia não, mas assim sombra, eu pelo menos eu faço questão de ter uns três tipos de sombra, tenho blush, batom de mais de uma cor, sabe? e rimel, sabe? Embora que eu... atualmente eu use isso pouco porque eu saio pouco, e pra trabalhar num... num tenho tempo não, nunca uso. Mas assim pra uma saída assim de noite eu procuro usar sombra, blush, pó eu num uso não porque esse pó envelhece demais, eu não uso não, mas batom, e gosto assim, perfume, acho perfume

uma coisa importante né? perfume francês bom, acho uma maravilha. E uma água de colônia pra todo dia assim, eu gasto acho que quase um vidrinho de água de colônia por semana, eu gasto, porque a gente acaba d'um banho, sente-se bem botando aquela aguinha de colônia. E... e pronto eu num me enfeito muito não, agora tem gente que tem aquela preocupação, que é alinhado, acho bonito uma moça bem maqueada, acho muito bonito. Mas eu mermo num, nem unha eu faço mais hoje em dia, porque num tenho tempo, porque é difícil eu... eu num vou pra salão perder tempo, em salão, eu num vou, tenho maior paciência. Dia de sábado é o dia que a gente tem que po... que pode ir, num é? Aí Nei tá em casa, os meninos tão em casa, eu vou passar uma se... uma manhã, tarde num salão de beleza, num vou, tenha paciência demais. Aí eu tinha uma manicure que ia em casa, deixou de ir. Agora eu tenho a maior dificuldade pra arrumar uma, que vá assim de noite, porque de dia eu num tenho, embora eu saia daqui cedo, quatro horas, daria tempo, mas eu vou buscar meu menino no Marista e eu só vou chegando em casa cinco e meia, seis horas da tarde. Então tem que ser de noite mermo. Então eu tenho achado uma dificuldade danada pra fazer unha. Então eu... esses dias eu mermo tenho feito, dificuldade horrível, mas faço pé e mão. Mas estou atrás de uma, de uma pessoa que... que queira fazer, mas por enquanto também não tenho, e vou levando assim mermo.